

Muitos são os desafios sobre o ensino e a pesquisa em Contabilidade no Brasil. Neste terceiro número do quinto volume da nossa Revista de Contabilidade da UFBA apresentamos três trabalhos que investigam os desafios de ensinar e pesquisar na área contábil brasileira.

No artigo “Pesquisadores em Contabilidade no Brasil: um panorama” Sandro Vieira Soares, Elisete Dahmer Pfitscher, Kamille Simas Ebsen e Maria Denize Henrique Casagrande analisam o perfil acadêmico dos pesquisadores em Ciências Contábeis no Brasil.

Fábia Jaiany Viana de Souza, Maurício Corrêa da Silva e Aneide Oliveira Araújo, autores do artigo “Produção Científica no curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte” analisaram a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre a produção científica na graduação e identificaram que a maioria dos respondentes já realizou pesquisas científicas e possuem desafios ligados à redação científica e ao domínio do uso das referências.

Um investigação sobre ensino de Teoria da Contabilidade é apresentada no texto de Sandro Vieira Soares, Gabriel Ribeiro da Silva e Elisete Dahmer Pfitscher intitulado “Teoria da Contabilidade: O que se ensina nos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras?”. O trabalho analisou os conteúdos abordados nas disciplinas de Teoria da Contabilidade dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras. Os resultados evidenciam a inexistência de uniformidade nos cursos analisados.

Outros dois artigos exploram novos desafios.

Joseilton Silveira da Rocha, Fabio Viana Moura e Graciela Mendes Ribeiro Reis, autores do texto “Teoria da Dependência de Recursos explicando a percepção de Governança Corporativa de importantes tomadores de decisão” avaliou como as atitudes de atores organizacionais sofriam influência da dependência de fornecedores de recursos essenciais à perenidade organizacional no que se refere ao conceito de Governança Corporativa. Os resultados encontrados confirmam que quanto maior a dependência de fornecedores de recursos vitais para organização, mais a gestão entenderia que as práticas de Governança Corporativa cumpririam o papel de conciliar os diversos interesses que envolvem a organização. Os dados analisados também revelam que a dependência de fornecedores de recursos financeiros e o tamanho da organização poderiam predizer o comportamento.

Por fim o último artigo, “A Tributação na era da Responsabilidade Fiscal: Desafios e Estratégias” de José Maria Dias Filho, aponta desafios que recaem sobre o sistema tributário na Era da Responsabilidade Fiscal e apresenta estratégias que podem ser acionadas para que a arrecadação se torne mais eficiente e menos onerosa para a sociedade.

Adriano Leal Bruni
Professor Titular da Faculdade de
Ciências Contábeis da UFBA